

Emily: Um Caso de Anorexia Nervosa e Depressão

Emily é uma jovem de 24 anos, solteira, com anorexia nervosa e depressão, que foi remetida para uma avaliação devido à restrição de ingestão de alimentos, baixo peso e alcoolismo. Emily vivia **arbety paga** uma casa com companheiros de quarto, mas voltou a morar com seus pais devido ao agravamento de **arbety paga** saúde mental.

A anorexia nervosa é uma doença psiquiátrica na qual os pacientes restringem a ingestão de alimentos (por dietas extremas, vômitos e exercícios excessivos). Os pacientes ficam gravemente desnutridos e não percebem isso, tendo uma percepção distorcida de peso. No entanto, os transtornos alimentares são tratáveis e podem levar a ótimos resultados.

Emily comparece às minhas consultas externas acompanhada por seu pai, Daniel. Ela me fala sobre a restrição alimentar aumentada e o alcoolismo desde o término de um relacionamento de longo prazo. Antes, ela pesava 60 kg, mas perdeu 15 kg ao longo de algumas semanas. Isso foi alcançado com uma dieta composta principalmente por café, bebidas de vodka nos fins de semana, saladas leves e sucos.

Sintomas e Tratamento

Sintomas

Restrição alimentar

Baixo peso

Alcoolismo

Depressão e Automutilação

Tratamento

Admissão no centro de tratamento de transtornos alimentares

Monitoramento de refeições e fluidos

Tratamento de substâncias concomitantes

Terapia cognitivo-comportamental

Além disso, Emily garante que ela faz 20.000 passos por dia e monitora isso no relógio inteligente. Os sintomas de Emily incluem fadiga crônica, falta de menstruação, má concentração, aumento da depressão e automutilação. O pai de Emily, Daniel, expressa **arbety paga** frustração com Emily e os serviços de saúde mental **arbety paga** geral, citando a dificuldade **arbety paga** encontrar especialistas **arbety paga** transtornos alimentares e clínicas especializadas. Ele diz: "Tudo o que Emily precisa fazer é comer e não estaremos aqui."

Protestas masivas en China de noviembre de 2024: un desafío sin precedentes al control estricto de Covid-19

En noviembre de 2024, miles de personas se manifestaron en las calles de China para protestar contra los estrictos controles de Covid-19 del gobierno, marcando una ola sin precedentes de desobediencia civil. Se cree que fueron las manifestaciones más grandes desde las protestas a favor de la democracia en la plaza Tiananmen de 1989, cuando se estimó que se habían reunido un millón de personas en su punto máximo.

Inicio en Shanghai

Todo comenzó en Shanghai con una vigilia en memoria de las víctimas de un incendio mortal en un edificio de apartamentos en la región occidental de Xinjiang, que vio algunos de los confinamientos más estrictos del país.

La protesta "papel en blanco" se propaga

La protesta se trasladó a las calles de todo el país, con manifestantes mostrando hojas de papel en blanco como un acto de desafío contra la censura del régimen. Esta forma de protesta, conocida como "papel en blanco", se convirtió rápidamente en un símbolo de desafío contra las restricciones de Covid-19 y la propia naturaleza represiva del gobierno chino.

Repercusiones de las protestas

Aunque las protestas terminaron en enfrentamientos entre los manifestantes y la policía, lograron su objetivo: semanas después, el gobierno abolió abruptamente su política de "cero Covid". Sin embargo, pocos rastros de la protesta permanecen en China, ya que el gobierno ha censurado los informes en línea sobre el evento y ha silenciado a los que intentan documentar o conmemorarlo.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: arbety paga

Palavras-chave: **arbety paga - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-07